REVISTA AHEG
ANO 2021 | Nº 52 | JUN/JUL

AHEG apresenta nova diretoria

Diretores traçam metas para a gestão 2021/2024

PÁG. 04

08
OS DESAFIOS DA GESTÃO HOSPITALAR
Pesquisa aponta os caminhos da administração

11
DEBATE INTERNACIONAL
Presidente da AHEG e da FBH representou o Brasil

Luz | HOSPITAL DE OLHOS E LASER

www.luzhospitaldeolhos.com.br
@luzhospitaldeolhos

Luz Hospital de Olhos e Laser, complexo oftalmológico com localização estratégica em Goiânia, com capacidade de posicionar o nome da organização como sinônimo de bom atendimento, qualidade, conforto e resultados.

SOMOS REFERÊNCIA!

Os 7.438,74 m² de área construída do Luz Hospital de Olhos e Laser foram projetados para oferecer todo o conforto e modernidade necessários à prestação de um serviço de altíssimo nível.

Hoje, o Hospital recebe pacientes de várias regiões do país e do exterior.

Nós investimos diariamente em nosso Corpo Clínico, Estrutura e Tecnologia para enxergarmos a vida com você!

A sua saúde ocular é a nossa prioridade!

Consultas, Exames, Cirurgias
e Lentes de Contato
Atendimento 24hs
Urgência e Emergência
Serviços de Ortóptica
Estacionamento Grátis

Atendemos os principais Planos de Saúde

Para mais informações:
(62) 3946-9001 (62) 99616-1330

Av. Padre Orlando de Morais, nº 2059 - Parque Amazônia - Goiânia Go.

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2021/2024

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

José Maria Dias de Azeredo Bastos
Vice-Presidente

Álvaro Soares de Melo
Secretário Geral

Macário de Magalhães Neto
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

João Manuel Marques Cristovão
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos
1. Fabiano Bereta Coelho
2. Jamil Elias Dib
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes
1. Munzer Khayat Doumit
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Valdenir Ribeiro

Endereço
Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones
(62) 3093-4307

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Editora*
Raphael César | *Diagramador*
Karla Rady | *Jornalista*
Wanja Borges | *Jornalista*
Jaqueline Nascimento | *Revisora*
Keila Garcia | *Diretora Comercial*
(62) 99171-5225

Tiragem – 1.000 exemplares
Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda
CNPJ: 11.839.908/0001-00
tdacomunicacao@gmail.com
(62) 3087 7869

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

FÔLEGO NOVO

Já passamos da metade do ano de 2021. O tempo voa, embora de uma forma diferente, desta vez. Talvez seja a pandemia, pois este ano parece repetir o último. Caminhamos com certo progresso, agora com vacinas e a esperança de que novos ventos soprem.

Na AHEG esses ventos já chegaram. O processo de eleição realizado em março, reelegeu-me presidente, mas renovou praticamente toda a diretoria. Isso nos alegra, nos entusiasma e nos dá fôlego novo para continuar frente aos desafios, que ainda são muitos para o setor saúde.

Juntamente às boas-vindas à nova diretoria, convido todos os associados a se integrarem e participarem, cada vez mais. Desta união, depende nossa representatividade, força e resultados perante as batalhas que travamos. Juntos, somos mais fortes!

Por falar em batalhas, vacina e pandemia, esta edição da Revista da AHEG traz informações e análises sobre todas as transformações impostas pela situação atual. O mundo inteiro busca soluções – e nós estamos fazendo parte disso, como protagonistas. Enquanto presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), tive a honra de participar de um importante evento online, que reuniu mais de cem lideranças de 27 países. Os detalhes você confere logo mais.

Por ora, desejo uma gestão profícua à nova diretoria para que possamos todos colher bons frutos.

Boa leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG

União em prol da representatividade

Nova diretoria tem primeira reunião na AHEG e faz avaliação de principais desafios e metas para o período de 2021/2024

Em reunião realizada no dia 10 de maio, o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato, apresentou os desafios e as metas da gestão 2021/2024 à nova diretoria. "É muito importante para a associação contar com pessoas novas, com outras visões, a fim de trazer mudanças e acrescentar conhecimento e informações. Tenho certeza de que, com esta nova diretoria, fortaleceremos ainda mais a defesa de nossos associados e a busca pelo melhor atendimento aos usuários de nossos estabelecimentos", ressaltou.

Integram o conselho diretor, o vice-presidente, José Maria Dias de Azeredo Bastos; o secretário geral, Álvaro Soares de Melo; o secretário adjunto, Macário de Magalhães Neto; o tesoureiro geral, Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza; e o tesoureiro adjunto, João Manuel Marques Cristóvão. No conselho fiscal, os membros efetivos são: Fabiano Bereta Coelho, Jamil Elias Dib e Yuri Vasconcelos Pinheiro. Munzer Khayat Doumit, Salomão Rodrigues Filho e Valdenir Ribeiro assumem como suplentes.

"A AHEG é uma associação referência, com trabalhos inovadores e ações primordiais para cerca de 300 clínicas e hospitais associados em todo o estado", observou Morato. "Mas, podemos fazer mais. Para isso, contamos com o empenho e a dedicação dos membros eleitos", afirmou o presidente.

HOSPITAL VILA NOVA

Um toque de carinho em sua nova vida.

Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia

Exames

- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Raio X
- Mamografia
- Densitometria
- Ultrassonografia
- Doppler Colorido
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico
- Tomografia
- Laboratório
- Holter
- Mapa

AGENDAMENTO DE CONSULTAS
62 3946-4713 / 3946-4732

Responsável Técnico:
Dr. Eduardo Eustáquio de Almeida Filho
CRM 14292

62 3946-4711 - Rua 225, nº 158 - Vila Nova - Goiânia - GO @hospitalvilanova

Integrante da AHEG desde 1975, Salomão Rodrigues Filho, que foi presidente da Associação, de 1985 até 1991, concorda com a afirmação. Segundo ele, "os desafios são cada vez maiores porque a crise econômica que o país vive impacta diretamente no equilíbrio da qualidade da assistência e dos valores de remuneração dos serviços hospitalares. Toda atividade econômica que lida com o essencial, como a assistência à saúde, sofre interferência do governo que, geralmente, dificulta a atividade".

Representatividade

O membro do conselho fiscal, Valdenir Ribeiro, e o secretário adjunto, Macário de Magalhães Neto, lembraram da importância da AHEG para as causas que envolvem a articulação de políticas públicas e a representatividade da Associação junto, principalmente, às esferas legislativas e executivas do poder público. "Não vivemos somente do cliente particular, mas também das instituições, convênios e outras entidades pagadoras. Hoje, sofremos com o déficit de atualização monetária dos repasses em relação aos nossos custos. Talvez esse seja o nosso maior desafio", pontuou Valdenir. Para ele, a luta para melhorar esses repasses não é um bem somente à classe hospitalar, mas resulta em uma melhoria de qualidade na prestação dos serviços ao paciente.

Vantagens de ser associado

Macário também trouxe à tona os desafios de ser gestor hospitalar em tempos de pandemia e como fazer parte de uma associação forte como a AHEG pode ajudar a superar esse momento. Fabiano Bereta Coelho concordou: "A pandemia tem dificultado o trabalho administrativo". Nesse sentido, vale ressaltar as ações da associação voltadas para

IRG Hospital
Instituto do Rim

QUALIFICAÇÃO QIV CERTIFICADO PELA AHEG

- Pronto Socorro 24hrs em Urologia
- Vasectomia
- Postectomia (fimose) e plástica de freio propucial
- Litotripsia extracorpórea
- Cistoscopia
- Ureterolitotripsia
- Prostatectomia radical (tratamento do câncer de próstata)
- Nefrolitotripsia Percutânea
- Ressecção endoscópica da próstata
- Biópsia da próstata
- Cirurgias laparoscópica
- Correção de incontinência urinária da mulher
- Serviços ambulatoriais
- Medicina Laboratorial
- Urodinâmica
- Ultrassonografia
- Tomografia computadorizada multi slice
- Raio X Digital
- Ressonância Magnética

(62) 3238 7800 Av. T-1, 759, Qd.39, Lt. 07/08, Setor Bueno, Goiânia-GO - www.irghospital.com.br - IRGHospital

a qualificação constante, por meio de cursos e encontros, como o já consolidado Encontro dos Gestores Hospitalares de Goiás. "São momentos que aproximam o nosso gestor de especialistas de variadas áreas, com trocas de experiências e debates de soluções para os desafios que enfrentamos diariamente", diz Morato.

As vantagens de ser associado vão além. A associação conta com departamentos de Qualificação, Farmácia, Comunicação, Jurídico, Consultoria em SCIRAS, Relacionamento com o Associado e Relacionamento com o Associado do Interior. Em relação à Qualificação, vale ressaltar que o programa desenvolvido pela AHEG virou referência nacional e foi adotado pela Agência de Saúde Suplementar (ANS) para todo o país. "Ao nos associarmos, unimos forças. A AHEG é uma entidade forte, séria e que agrega. Esse é o caminho para podermos vencer as dificuldades, sobretudo, para os estabelecimentos de pequeno porte", diz Álvaro Soares de Melo, secretário geral da AHEG.

"Com o apoio dos novos diretores, estaremos todos empenhados nesse compromisso que é melhorar a saúde no Estado de Goiás", complementa o dono do Hospital São Domingos. O tesoureiro geral da Associação concorda: "O desafio é de união. Precisamos unir forças para fortalecer ainda mais a nossa representatividade. A renovação trazida por essa nova diretoria traz novas perspectivas que ampliam o nosso horizonte de atuação", finaliza Honorato.

Perfil do presidente

Adelvânio Francisco Morato é médico urologista. Além da AHEG, ele também preside a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e integra o conselho administrativo da Federação Internacional de Hospitais (IHF), a qual congrega mais de trinta países.

Ministério da Saúde resgata "Zé Gotinha"

O icônico personagem das campanhas de imunização contra a Poliomielite volta para ajudar a combater a Covid-19

O Ministério da Saúde lançou, na primeira quinzena de maio, a campanha nacional de conscientização sobre medidas preventivas e de incentivo à vacinação contra a Covid-19. Para alavancar a ação, resgatou o icônico personagem Zé Gotinha, que fez história e é referência quando se fala em vacinação no Brasil.

Criado pelo artista plástico Darlan Rosa, em 1986, o personagem teve seu nome escolhido por meio de um concurso promovido pelo Ministério da Saúde com alunos de escolas de todo o Brasil. Dessa vez, o Zé Gotinha chega com toda a sua família na luta contra o coronavírus. A Dona Gotinha (avó), o Senhor Gotinha (avô), o filho Gotinha Jr., e a esposa, a Maria Gotinha, chegam sob o conceito "O cuidado é de cada um. O benefício é para todos". A campanha também reforça que o Brasil está unido por uma #PátriaVacinada.

Na expectativa de que a campanha obtenha pleno sucesso, o Ministério da Saúde pede a colaboração de todos os estabelecimentos de Saúde na adesão à campanha, utilizando as peças do enxoval em suas redes sociais, com troca de capas e avatares, além de publicações de conteúdos relacionados ao tema.

Os arquivos estão à disposição dos associados na AHEG e poderão ser enviados via e-mail. O órgão recomenda, ainda, que conteúdos que citem a campanha façam referência à pagina especial gov.br/coronavirus, criada pelo Governo Federal, a fim de dar transparência aos principais dados do enfrentamento à Covid-19.

A gestão e seus desafios

Recente pesquisa realizada e divulgada pela Doctoralia e pelo Tuo Tempo apontou as principais dificuldades para gestores hospitalares de todo o Brasil

Quais os principais desafios de gestão do setor saúde em tempos pandêmicos? Como clínicas e hospitais estão se reestruturando para sobreviver ao cenário atual e qual o impacto dessa transformação para o mercado? O que esperar para o próximo ano? Tendo por base essas questões, a *Doctoralia*, maior plataforma de agendamento de consultas do mundo, e o *Tuo Tempo*, um avançado sistema de relacionamento com pacientes, lançaram, recentemente, o **Panorama das Clínicas e Hospitais 2021**, um estudo que tem como principal objetivo esclarecer essas dúvidas e contribuir para a geração de estatísticas atualizadas que levem à proposição de soluções criativas para os negócios da saúde.

A pesquisa foi realizada com 340 profissionais em atividade em centros médicos do país (35 do Centro-Oeste) e levantou dados interessantes. Dentre alguns desses aspectos estão as dez maiores dores de gestão sentidas pelo negócio. Segundo os entrevistados, os pontos que mais geram preocupação são, pela ordem de maior para menor:

- ✓ Aquisição de novos pacientes
- ✓ Marketing da clínica (como torná-la mais conhecida)
- ✓ Controle financeiro/gestão de receita
- ✓ Confirmação de consultas

HOSPITAL GOIÂNIA LESTE

O Hospital Goiânia Leste, traz para você e sua família o atendimento com os melhores especialistas para cuidar da sua saúde e bem estar.

- Análises Clínicas
- Cirurgia Vascular
- Endoscopia
- Obstetrícia
- Pediatria
- Cardiologia
- Clínica Médica
- Gastroenterologia
- Radiologia
- Cirurgia Geral
- Coloproctologia
- Ginecologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Cirurgia Plástica
- Diagnóstico por imagem
- Otorrinolaringologia
- Urologia
- UTI

(62) 3093-1888 / 3933-9850

Rua 227, 395, Qd. 67, Lt. 12-E, Setor Universitário, Goiânia-GO - www.hlgo.com.br

- ✓ Fidelização do paciente
- ✓ Organização e integração das agendas de todos os especialistas
- ✓ Segurança de dados
- ✓ Divisão de receita entre os médicos
- ✓ Retenção de secretárias

Uma vez que o maior capital de um centro médico é a carteira de pacientes, esse ranking expressa, além de dificuldades diretamente ligadas à gestão, o quão importante é a jornada desse paciente e como ela pode impactar nesses cenários. Nesse sentido, vale mencionar a relevância do marketing, dos softwares de gestão e das tecnologias voltadas para a segurança da informação em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para grande parte das dificuldades citadas.

Quando o assunto é Marketing, a pesquisa revela que 80% das empresas entrevistadas investem nesse quesito. Sendo 54% em ações básicas e 26% mais enfaticamente. 14% informaram que ainda não investem em Marketing, mas que pretendem fazê-lo no futuro, enquanto 6% afirmaram ter outras prioridades. Apesar disso, dentre as empresas que investem de alguma forma em Marketing, os dados revelam que a grande maioria, 61% das clínicas e hospitais, direciona menos que 10% do seu orçamento para promover o negócio; e somente 1% consegue investir de 30% a 50% do budget em ações de divulgação.

As várias facetas da gestão hospitalar

A gestão hospitalar abrange um complexo de multitarefas. "É como administrar várias empresas dentro de uma só", diz o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato. Durante o Encontro dos Gestores Hospitalares de Goiás, promovido no último mês de abril pela AHEG, cuja temática foi "Como Planejar sua Gestão Pessoal e Profissional nesse Novo Cenário", quatro especialistas trouxeram aspectos da gestão para diferentes áreas de atuação dentro dos estabelecimentos hospitalares.

Isabella Faustino, consultora de negócios da Sicoob UniCentro Brasileira, abriu as apresentações falando sobre *Crédito Consciente: O cuidado com a sua saúde financeira*. Anauê Stival e Rafael Stival, diretores da PJ da Saúde, abordaram o tema *Planejamento Tributário com Impacto Financeiro*. Já o diretor da Fator RH, Fabrizio Rosso, tratou dos principais desafios de

HOSPITAL
Ruy Azeredo

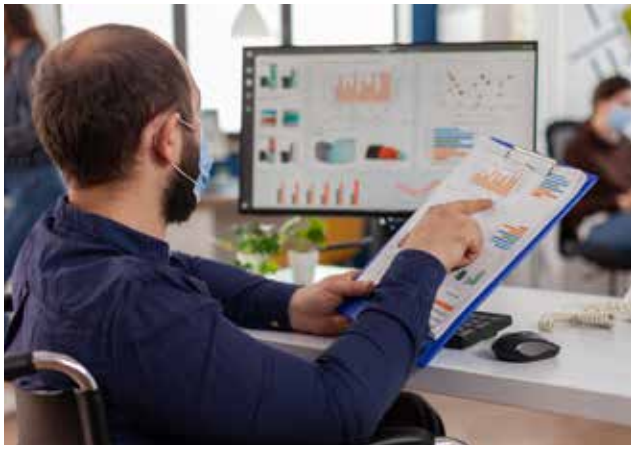
Pronto-Socorro 24hs
Ambulatório
Centro de Diagnósticos
Internação
U.T.I.
Avançado Centro Cirúrgico
Hemodinâmica
Cardiologia e Cardiologia Intervencionista

TUDO PARA A SUA SAÚDE EM UM MESMO LUGAR!

Parque Ipiranga - Goiânia - Goiás
Telefone: (62) 3272-1111 WhatsApp (62) 98270-5917
www.hospitalruyazeredo.com

líderes e equipes. "Hoje, o planejamento é uma ferramenta importante para nos ajudar a desenhar os cenários e entender os caminhos que temos para chegar ao amanhã, para ter um referencial de futuro", observou. E mais: "Planejar o desenvolvimento de líderes não pode ser uma coisa isolada".

Segundo ele, há várias ferramentas que podem auxiliar na formação de lideranças e equipes fortes. Para Rosso, "não existe milagre com gente, existe gestão. Quem não tem método, não tem quase nada. Educação transforma pessoas, e as pessoas transformam o mundo. O papel do líder é esse: preparar as pessoas para a mudança. Você não constrói um hospital, você constrói um time, e é ele quem faz o seu hospital".



A gestão e a pandemia da Covid-19

O **Panorama das Clínicas e Hospitais 2021** também apresenta os impactos trazidos pela pandemia da Covid-19 para o setor clínico e hospitalar. "Clínicas e hospitais, que têm como missão prezar pela saúde da população, tiveram que tomar uma difícil decisão entre continuar na ativa e colocar em risco pacientes e colaboradores ou pausar suas atividades e deixar de prestar atendimento em um momento em que os pacientes se encontravam extremamente vulneráveis e carentes por recomendações confiáveis", pontua o documento.

O estudo aponta a Lei Federal 13.989, sancionada em abril de 2020, que autoriza a telemedicina enquanto durar a pandemia, como o pontapé inicial de um "novo universo de possibilidades". "Aos poucos, especialistas e centros médicos começaram a buscar pela ferramenta mais adequada, segura e profissional para realizar consultas à distância, aprendendo, junto com o paciente, a lidar com as particularidades da modalidade", aponta.

Mas qual a percepção desses estabelecimentos em relação a esse novo cenário? Segundo a pesquisa, 45% das clínicas e hospitais entrevistados tiveram que fechar por um tempo; 28% tiveram que reduzir os atendimentos, passando a funcionar parcialmente; 13,5% dos entrevistados alegaram terem continuado normalmente com as suas atividades; e 13,5% focaram em atendimentos à distância.

Devido às orientações de distanciamento e isolamento social, logo no início da pandemia, mais de 84% dos centros médicos sentiram uma queda no movimento. Essa redução foi entre 30% e 50% para a maior parte das instituições (58%). Apenas 9% dos entrevistados alegaram que o fluxo de pacientes se manteve estável durante esse período; e 6,5% apresentaram um aumento no número de consultas. Somente para 37% dos entrevistados, o movimento voltou ao normal; para a maioria, 54%, a volta foi parcial; e, para 9% deles, o movimento ainda não voltou. Um detalhe que deve ser observado é que 68% dos entrevistados acreditam na ideia de um "novo normal", ou seja, de que os hábitos de pacientes não serão mais os mesmos e que os estabelecimentos devem repensar a sua atuação.

Perspectivas de futuro

Historicamente, os momentos de crise são os maiores impulsionadores de grandes transformações. Segundo o documento, no caso da pandemia vigente, os aprendizados incluem que é possível inovar com agilidade, que a tecnologia e a humanização caminham juntas e que a digitalização (do paciente, dos processos e das consultas) é irreversível.

Apesar do cenário de incertezas, o mercado já tem em evidência as suas prioridades para o futuro próximo.

As 1.082 pessoas que responderam à pergunta: "Quais são os principais objetivos/prioridades do seu centro médico para 2021?", elencaram as prioridades abaixo, na seguinte ordem:

- ✓ Mais investimentos em Marketing
- ✓ Fidelização de pacientes
- ✓ Melhorar a gestão financeira do centro médico
- ✓ Controle de performance
- ✓ Mais digitalização da clínica
- ✓ Mais investimento em softwares/tecnologia
- ✓ Treinamento/retenção de secretárias
- ✓ Organização e integração das agendas de todos os especialistas
- ✓ Adequação à LGPD
- ✓ Crescimento da clínica

Debate internacional reúne lideranças de países de língua portuguesa

Presidente da AHEG e da FBH, Adelvânio Francisco Morato, foi um dos representantes do Brasil na discussão sobre a implementação da vacina contra a Covid-19

Com informações da equipe de Comunicação da Federação Brasileira de Hospitais

A implementação e a distribuição da vacina contra a Covid-19 nos países de língua portuguesa foi tema do encontro virtual, promovido, no dia 25 de maio, pela Federação Internacional dos Hospitais (IHF), em colaboração com a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Adelvânio Francisco Morato, membro da Federação Internacional dos Hospitais (IHF), foi um dos representantes do Brasil no evento que reuniu líderes do setor da saúde. O objetivo da reunião foi avaliar os primeiros seis meses de implementação e distribuição da vacina, os desafios impostos aos países com menor poder aquisitivo para ter acesso ao imunizante,

assim como casos de sucesso na promoção da imunização em massa.

Mais de 100 participantes de 27 países participaram da mesa redonda "Desafios de uma pandemia: a implementação da vacina COVID-19 nos países de língua portuguesa". O moderador do encontro, o professor da FioCruz, Paulo Marchiori Buss, contextualizou o cenário de extrema desigualdade mundial no acesso à vacina por diferentes nações. "Cerca de 85% das doses aplicadas no mundo estão em países de alta renda e, pasmem: apenas 0,3% das doses foram administradas em países de baixa renda. É preciso mais que conversa, mais do que palavras. Não há, por parte deles, o menor interesse em colaborar".

Adelvânio Morato destacou a importância da união do setor saúde entre as nações, para o enfrentamento da crise sanitária. Ele lembrou que a pandemia deixa ensinamentos e legados que, dificilmente, serão esquecidos e que "a perspectiva para o ano de 2021, com a vacinação de toda a população, é de um novo ciclo de desenvolvimento para o setor".

O secretário Executivo da CPLP (Portugal), Francisco Teles, lembrou que os maiores centros de distribuição de vacina no mundo são controlados por apenas dez países e que é preciso que a comunidade internacional discuta o acesso ao imunizante de forma universal e equitativa. O rápido progresso da ciência no descobrimento da vacina e o empenho da comunidade científica para dar uma resposta à pandemia também foi ressaltado pelo presidente da APDH, Carlos Pereira Alves. Entretanto, ele também pediu mais solidariedade aos países desenvolvidos no compartilhamento do imunizante. "Se não houver solidariedade global, não teremos resultados".

O evento contou, ainda, com uma apresentação do diretor do Departamento de Regulação e Pré-qualificação da Organização Mundial da Saúde, Rogério Gaspar, que abordou o papel da OMS no desenvolvimento de estratégias de aquisição de vacinas em plano global.

Ao final, um painel colocou especialistas dos governos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Representando o Brasil, participou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros.

Responsável Técnica:
Dra. Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038 - Oncologista

Speranza
Clínica Oncológica
Tratamento digno contra o câncer.

TOUCA INGLESA
é possível vencer o câncer sem perder o cabelo.

QUALIFICAÇÃO QV CERTIFICADO PELA AHEG

Líder em qualidade e segurança, a Touca Inglesa Paxman reúne diferenciais que proporcionam benefícios para pacientes:

SILENCIOSA: Extremamente silenciosa e dispensa o uso de proteção auricular.

SEGURO: Única tecnologia que não registrou queimaduras, segundo estudo da FDA

CONFORTO: Touca maleável, anatômica e permite que o paciente apoie costas, cabeça e durma.

CONTROLE DE TEMPERATURA: A tecnologia mantém a temperatura do couro cabeludo estabilizada mesmo quando o paciente vai ao banheiro.

SUPERVISÃO MÍNIMA: Processos rápidos e simples para a equipe de enfermagem.

ESTUDOS: Única no Brasil certificada pela FDA-USA.

Rua 28, Qd. G-14, Lt. 17, nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090 / Fone: (62) 3245-1646
www.speranzaoc.com.br | e-mail: recepcao@speranzaoc.com.br

Entidades da saúde fazem reivindicações ao ministro

Presidente da AHEG e da FBH, Adelvânio Francisco Morato, integrou comitiva de representantes da saúde em encontro com Marcelo Queiroga

Com o objetivo de debater pautas urgentes e de solicitar a aprovação de linhas de crédito para hospitais, uma comitiva formada pelas principais entidades do segmento no país reuniram-se no final de abril com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. A CMB, a ANAHP, a CNSaúde, a Abramed e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), representada pelo também presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Franscisco Morato, pleitearam ações urgentes ao ministro, motivadas, principalmente, pela crise gerada pela pandemia do coronavírus.

Na pauta, ações que requerem urgência no tratamento dado pelo Governo Federal, tais como o Projeto de Lei 5.413/2019, de autoria do deputado federal Pedro Westphalen (PP/RS), que cria o Programa de Recuperação e Fortalecimento dos

Estabelecimentos Hospitalares de Saúde – Profes. O PL foi apresentado em outubro de 2019 e se encontra, atualmente, na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), da Câmara dos Deputados, pronta para pauta.

"Esse projeto é muito importante para o setor, pois possibilita que milhares de estabelecimentos que estão em grave situação de crise financeira possam quitar 90% de suas dívidas tributárias por meio de serviços de saúde prestados à população pelo SUS", explica Morato. Ele lembra que a situação de pandemia colocou em vulnerabilidade a sustentabilidade de mais da metade dos hospitais privados no Brasil.

"Muitos estabelecimentos com até 50 leitos, que representam 57,4% do total, correm o risco de fechar as portas, devido à queda de atendimentos e à superinflação no preço de insumos", diz. "Lembrando que cerca de 56,5% dos hospitais privados atendem a rede pública, ou seja, são prestadores de serviços, que, principalmente no interior do país, acabam se tornando a única opção de assistência hospitalar", observa.

Nesse sentido, o Profes vai socorrer hospitais que vêm sofrendo com o impacto severo de altas taxas tributárias, além de ampliar a possibilidade de acesso da população aos atendimentos de que precisam. "Além disso, poderá cobrir uma lacuna, que é a da falta de políticas que possibilitem a sobrevida a esses estabelecimentos, sobretudo neste momento difícil, quando muitos deles tiveram que suspender cirurgias e procedimentos eletivos", enfatiza.

Entraves

O encontro também serviu para as entidades cobrarem uma ação enfática e rápida do ministro, em relação à escassez de suprimentos, ocasionada pela pandemia da Covid-19; à alta abusiva de preços de insumos no mercado; e à formação continuada dos profissionais de saúde. Para Morato, a audiência foi positiva. "O ministro Marcelo Queiroga, além de profundo conhecedor da pasta, mostrou-se, também, uma pessoa muito generosa e atenciosa às pautas apresentadas pelas entidades representativas do setor. Ele tem conhecimento das dificuldades enfrentadas pela rede hospitalar brasileira e se colocou à disposição para ajudar", diz Morato.

MS promove webinários para falar sobre uso racional de medicamentos

O Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), instância que no âmbito do Ministério da Saúde tem caráter consultivo e propositivo, realizará cinco seminários virtuais sobre a promoção do uso racional de medicamentos. Os webinários são virtuais, e o primeiro foi realizado no dia 28 de maio e teve como pauta a "Dependência Tecnológica, Escassez e seu Impacto no Uso Racional de Medicamentos". No encontro, foram apontadas as principais lacunas de acesso aos remédios no Brasil e as barreiras da gestão interfederativa na mitigação deste problema global, especialmente das tecnologias relacionadas ao cuidado das pessoas com Covid-19.

Resistência antimicrobiana

O 2° webinário, programado para ocorrer na última semana de junho, terá como tema a "Resistência Antimicrobiana em tempos de Pandemia", com objetivo de discutir a vigilância de antimicrobianos durante a pandemia da Covid-19 no Brasil e as evidências nacionais e internacionais de ações de promoção do uso racional de antimicrobianos.

O Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia (INAFF) será o responsável pela moderação desse seminário, que contará com a presença de representantes do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Núcleo de Assistência Farmacêutica da Fundação Oswaldo Cruz. Outros três webinários estão previstos para os meses de julho, agosto e setembro.

Congresso

Os seminários virtuais são atividades preparatórias para o VIII Congresso Brasileiro sobre o uso racional de medicamentos com previsão para acontecer em outubro, aprofundando os cinco temas trabalhados nos webinários, além da expertise das instituições e entidades que compõem o Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM). Os encontros são transmitidos, em tempo real, através da plataforma Microsoft Teams, pelo link https://bit.ly/2Qwu3DM.

Hospital São Silvestre

UTI 24h

Hospital São Silvestre possui duas UTI'S, com profissionais qualificados dando maior segurança aos seus pacientes.

ESPECIALIDADES

- ANGIOLOGISTA
- CARDIOLOGISTA
- CLÍNICA MÉDICA
- CIRURGIA GERAL
- GINECOLOGISTA
- INFECTOLOGISTA
- NEUROLOGISTA
- NUTRICIONISTA
- OBSTETRÍCIA
- ORTOPEDISTA
- PEDIATRIA
- UROLOGISTA

EXAMES

- EXAMES LABORATORIAIS
- ELETROCARDIOGRAMA
- ELETROENCEFALOGRAMA
- RAIO-X
- ULTRASOM
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Responsável Técnico:
Dr. Valdivino Jose Vieira Junior
CRM - 5759 - Neurologista

62 **3230-2000**

Avenida das Nações Nº 616 - Centro - Aparecida de Goiânia - GO

www.**hospitalsaosilvestre**.com.br

A SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA TEM TUDO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.

Previdência
O melhor investimento no seu futuro.

Sipag
A maquininha certa para o seu negócio.

Seguros
Vida, auto, prestamista e residencial.

Cota Plus
Um plus na sua conta capital.

Crédito
Diversas linhas de crédito: Imobiliário, BNDS, FCO e muito mais.

Cobrança Bancária
Aprimore sua gestão de cobrança.

Poupança
Invista com segurança e praticidade.

Financiamento Auto
As melhores taxas e condições.

Sicoobcard
Compre do seu jeito.

Consórcios
Imóveis, auto, serviços e mais.

Energia Fotovoltaica
Consciência e economia para sua vida.

APP's Sicoob
Internet Banking, Sicoobcard, Faça Parte e muito mais.

Investimentos
Renda fixa: RDC e LCA.

Câmbio
Produtos e serviços para sua viagem.

Procure uma agência da Sicoob UniCentro Brasileira e faça parte da 4ª maior cooperativa do sistema Sicoob.

Centrais de Relacionamento
Centro-Oeste e Norte: (62) 3221-2000
Sudeste: 0800 777 1136
sicoob.com.br/sicoobunicentrobrasileira

segue lá

SICOOB
UniCentro Brasileira